### I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV 19, 20 e 21 de novembro de 2018 Dois Vizinhos – Paraná



# ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CIÊNCIAS: DEBATENDO COM OS ALUNOS QUESTÕES SOBRE A ORIGEM, EVOLUÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS POR MEIO DA FORMAÇÃO DOCENTE

Thainá Marcella Cordeiro\*, Anelize Queiroz Amaral, Solange Alice Wasczkzc Ansiliero \*thainamarcella@hotmail.com

#### **RESUMO**

O presente estudo traz a vivência do Estágio Supervisionado de Ciências na etapa de regência na disciplina de Ciências com o 7° ano do ensino fundamental II, por meio desse processo tem-se aqui descrito qual foi a metodologia e modalidades de ensino utilizadas para a organização dos planos de aula, quais os assuntos abordados durante a regência e como os mesmos foram trabalhados. O objetivo principal deste trabalho é apresentar os resultados do aprendizado dos alunos durante este tempo em que foi trabalhado com os mesmos no Estágio Supervisionado de Ciências na etapa de regência, mas, sobretudo mencionar possibilidades e limites dessa formação inicial para minha futura atuação como docente.

Palavras-chave: Ciências, Educação Básica, Formação Inicial

# INTRODUÇÃO

O *Estágio Supervisionado de Ciências* na etapa de regência se apresenta como um momento de grande importância para o estagiário durante sua formação inicial, pois é nessa etapa da formação que os estagiários vivenciam a realidade da sua futura profissão, o que lhes possibilita conhecer na prática os limites e as possibilidades da sua atuação.

Para Parente, Valle e Mattos, (2015) um dos principais objetivos do estágio curricular é que dentro do espaço de aprendizagem este possibilite a geração de diversas situações as quais venham a contribuir para o 'fazer profissional do futuro professor'.

Para Krasilchik (2008) as atividades desenvolvidas nas escolas de nível fundamental e médio irão servir como um cerne nos programas de prática de ensino, pois a partir disto é que os futuros profissionais irão desvendar o que os espera e saberão como devem atuar e o que modificar dentro da sua profissão.

A partir disso o presente trabalho traz a experiência do *Estágio Supervisionado de Ciências* na formação inicial dentro de um determinado contexto trabalhado com 28 alunos do 7° ano do ensino fundamental de uma Escola Pública do município de Saudade do Iguaçu no sudoeste do Estado do Paraná. O assunto em questão trabalhado dentro da sala de aula com os alunos se trata do tema "Origem, evolução e classificação dos Seres Vivos", que apresenta determinada complexidade para ser compreendido, e ainda exige dos alunos uma ampla imaginação, para identificar os processos históricos ocorridos há muitos anos.

# I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV 19, 20 e 21 de novembro de 2018 Dois Vizinhos – Paraná



#### MATERIAL E MÉTODOS

Para a realização do presente estágio dividiu-se o mesmo em duas etapas, a primeira consistiu na ambientação e observação do colégio onde se desenvolveu o *Estágio Supervisionado de Ciências*, neste momento realizou-se o estudo do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola de Educação Básica e a observação das aulas do docente da turma, onde o estagiário teve seu primeiro contato com a sala de aula.

A segunda etapa que foi desenvolvida é denominada estágio de regência, onde o estagiário a partir deste momento se apresenta como professor da turma, tornando-se responsável pela disciplina em questão - Ciências.

Durante aproximadamente um mês foram trabalhados com os alunos os assuntos de "Origem, evolução e classificação dos Seres Vivos". Sendo que, todos os dias da regência visouse trabalhar com os alunos na forma de aulas expositivas-dialogadas, atendendo os três momentos pedagógicos de Delizoicov, Angotti e Pernambuco (2011), tal metodologia de ensino consiste em três fases: problematização inicial, organização do conhecimento e aplicação do conhecimento.

Em um primeiro momento, os alunos foram questionados sobre: a) Todos os seres vivos são iguais? Se não, vocês sabem me dizer algumas características diferentes entre alguns? b) Será que todos os organismos presentes na terra descendem de um mesmo ancestral? Por quê? c) Vocês sabem como surgiram os primeiros seres vivos d) Será que esses já surgiram como são hoje, ou evoluíram? O que é evolução?

Em seguida, para que os alunos conseguissem compreender e visualizar melhor do que este assunto se trata foram levados até eles imagens, vídeos e outros recursos de ensino, como fósseis reais, para que os mesmos conseguissem associar o que ocorreu naquela época da origem e evolução dos seres vivos.

Desta forma esses assuntos foram divididos e trabalhados dentro de quatro semanas com os alunos de forma a contemplar uma pluralidade metodológica que possibilitasse o aprendizado de forma diversificada. Inicialmente foi levado aos alunos os assuntos da Origem e Evolução dos seres vivos, abordando sobre: o primeiro ancestral comum original, a teoria da biogênese e abiogênese, células procarionte e eucarionte e sobre as teorias de Lamarck e Darwin. Posteriormente sobre a Classificação dos seres vivos, onde se abordou a classificação hierárquica dos grupos dos seres vivos e a nomenclatura binomial, as duas propostas por Carl Von Linné.

Para finalizar, utilizamos como instrumentos avaliativos no momento da aplicação do conhecimento diversas atividades, como caça-palavras, desenhos para colorir, questões objetivas, descritivas e dissertativas sobre os conteúdos abordados em cada aula.

#### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos questionamentos feitos na problematização inicial foi possível trazer algumas discussões obtidas em sala pelos alunos, as quais apresentam suas opiniões antes mesmo de ter estudado determinado conteúdo, essas discussões podem ser observadas abaixo:

"Não, alguns são herbívoros outros carnívoros, nem todos tem a mesma

## I Mostra de Ensino e práticas pedagógicas de Ciências e Biologia da UTFPR-DV 19, 20 e 21 de novembro de 2018 Dois Vizinhos – Paraná



estrutura, alguns só tem mais pelos".

"Não, não tem como todos os seres vivos terem vindo de um mesmo ancestral, pois eles apresentam muitas diferenças entre eles".

"Os seres vivos evoluíram, com o passar do tempo os seres vivos vão evoluindo e se adaptando ao ambiente".

Após a problematização inicial, realizaram-se diversas discussões para ampliar o conhecimento dos alunos sobre esse assunto, abordando o conteúdo sobre origem, evolução e classificação dos seres vivos. Percebeu-se que as questões realizadas no momento da problematização inicial eram retomadas no decorrer da organização do conhecimento. Assim, foram novamente discutidas com os alunos e os mesmos puderam esclarecer suas dúvidas e por meio das explicações (re) construírem seus conhecimentos.

#### **CONCLUSÕES**

Percebeu-se que o Estágio Supervisionado de Ciências dentro da formação inicial de um licenciado torna-se um processo muito importante de aprendizagem para o futuro professor.

Através do Estágio Supervisionado de Ciências II foi possível vivenciar por meio da etapa de regência como se dá o verdadeiro trabalho de um professor, desde o planejamento das aulas, o estudo que deve ser feito para que se tenha uma abordagem significativa sobre determinado conteúdo, o estudo sobre determinadas metodologias e modalidades de ensino e todo o trabalho que se tem dentro de sala para que os alunos realmente aprendam o que está sendo ensinado.

Contudo, essa prática apresenta vários desafios e limites que só são possíveis de serem observados quando passamos do papel de telespectador para o de protagonistas da nossa própria atuação, o que nos permite pensar possibilidades e ter a real percepção do papel do professor.

#### REFERÊNCIAS

- DELIZOICOV, D; ANGOTTI, J. A; PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamento e Métodos. E. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- KRASILCHIK, M.; **Prática do Ensino de Biologia**. 4. ed. rev. Ampliada. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008.
- PARENTE, C. M. D; VALLE, L. H. L. R; MATTOS, M. J. V. M.; A formação de professor e seus desafios frente as mudanças sócias, políticas e tecnológicas. Porto Alegre: Penso, 2015.